

### NÃO É A PIOR

Contudo, a cacauicultura baiana, embora eivada de vícios técnicos, básicamente não é pior que a de outros países plantadores, visto que tôdas apresentam os mesmos defeitos, que periódicamente se acentuam numa ou noutra área. Também, é bom ressaltar, do ponto de vista sanitário, as plantações da Bahia têm ostentado melhores condições, pois até o presente, não foram ainda atingidos por quaisquer doenças graves como as que já dizimaram os cacauais de outros países produtores. A praga mais comum e a que mais prejuízos tem trazido às colheitas baianas é a podridão parda, que também vem atacando fortemente as plantações de outras áreas. Contudo, na África, os serviços agrônômicos, sob a direção de cientistas ingleses, franceses e belgas, têm realizado excelentes pesquisas sobre o combate biológico, criação de variedades resistentes a moléstias e produção comercial com o uso de sementes híbridas. Quanto a nós, encontramos-nos, no particular, mais atrasados que os africanos, por falta de trabalhos científicos realizados em nosso ambiente.

### EVOLUÇÃO DO MERCADO

A produção e o consumo mundiais de cacau, conforme revelam as estatísticas, têm apresentado substanciais progressos nos últimos anos. Esta expansão do mercado do produto resulta fundamentalmente do acréscimo das colheitas africanas. Os preços, embora em níveis mais baixos, não têm flutuado bruscamente, comportamento que, há alguns anos atrás, era comum no desenvolvimento desse mercado. Contudo, como a produção mundial na safra que se inicia (1 147 mil toneladas) deverá ser de cerca de 100 mil

toneladas inferior às previsões do consumo (1 250 mil toneladas), é provável que se venha a verificar novo surto de alta nas cotações internacionais da amêndoa.

Em 1963, a conjuntura de preços não se alterou substancialmente, apesar de haver-se revelado ligeira tendência altista nos 3 últimos meses. Foi exatamente o problema preço que criou os motivos para o fracasso recente em Genebra, do Acôrdo Internacional do Cacau, convênio que, há quase 6 anos, vinha sendo discutido nos organismos internacionais encarregados de estudar as questões pertinentes à estabilização dos mercados dos produtos primários. Gana, inicialmente, sem consultar os demais países da Aliança dos Produtores de Cacau, propôs que o preço mínimo fixado no Acôrdo fôsse de 33 cents por libra-pêso. Após demoradas discussões, que duraram mais de 1 mês, Gana recuou até o mínimo de 27 cents, depois para 25 cents, isso como negociação última. No entanto, os países importadores permaneceram irredutíveis na fixação do mínimo de 18 cents. Assim, não foi possível a formulação do Acôrdo.

Desde que o Acôrdo do Cacau não foi negociado satisfatoriamente a Aliança dos Produtores de Cacau — integrada por Gana, Nigéria, Brasil, Costa do Marfim, Camarões e Togo — com a finalidade de trocar informações técnicas e sobre a comercialização, discutir a política cacauera e a manutenção de preços compensadores, vai entrar num período de intensa atividade. A entidade, em janeiro vindouro, deverá realizar, em Lagos, uma reunião, para apreciar os pormenores do malôgro da recente conferência de Genebra, que se propunha elaborar um acôrdo de estabilização dos preços do cacau.

## Exportação brasileira de mate

A exportação de mate, no ano de 1963, alcançou 51 297 toneladas, no valor de 4 bilhões, 634 milhões e 3 mil cruzeiros, contra 48 960 toneladas, no

ano anterior, no valor de 2 bilhões, 919 milhões e 262 mil cruzeiros. O consumo interno atingiu apenas 32 636 toneladas, no valor de 2 bilhões, 10

milhões e 879 mil cruzeiros, contra 40 035 toneladas, em 1962, no valor de 1 bilhão, 382 milhões e 91 mil cruzeiros.

Segundo dados da Seção de Estatística do Instituto Nacional do Mate, as exportações para Argentina e Uruguai foram maiores no período. A primeira importou 18 095 toneladas, no valor de 1 bilhão, 391 milhões e 269 mil cruzeiros, contra 16 829 toneladas, em 1962, no valor de 899 milhões e 452 mil cruzeiros.

#### URUGUAI

As compras efetuadas pelo Uruguai somaram 23 161 toneladas, correspondentes a 2 bilhões, 188 milhões e 548 mil cruzeiros, enquanto no ano de 1962 importou 21 104 toneladas, no valor de 1 bilhão, 259 milhões e 198 mil cruzeiros.

Entretanto, verificou-se uma queda nas exportações para o Chile e a Alemanha, que em 1962 haviam comprado, respectivamente, 10 696 toneladas e 206 toneladas, nos valores de 734 milhões

e 168 mil cruzeiros e 16 milhões e 462 mil cruzeiros, no ano de 1963 apenas importaram 9 653 toneladas e 137 toneladas, nos valores de 1 bilhão, 9 milhões e 723 mil cruzeiros e 18 milhões e 351 mil cruzeiros.

Para outros países (França, Inglaterra, Estados Unidos, Síria etc.) houve substancial acréscimo, pois de 125 toneladas negociadas no ano de 1962, no valor de 9 milhões e 982 mil cruzeiros, foram negociadas, em 1963, 250 toneladas, no valor de 26 milhões e 112 mil cruzeiros.

#### PRODUTORES

Entre os produtores apareceu em primeiro lugar o Paraná, com 45 129 toneladas, no valor de 4 bilhões, 324 milhões e 390 mil cruzeiros. Seguiram-se Rio Grande do Sul, com 19 122 toneladas, no valor de 1 bilhão, 167 milhões e 72 mil cruzeiros; Santa Catarina, 12 179 toneladas, no valor de 607 milhões, 866 mil cruzeiros e Mato Grosso, com 7 503 toneladas, no valor de 545 milhões e 554 mil cruzeiros.

## À reforma começa no IBGE

Enquanto as outras continuam na palavra, a reforma dos serviços do Conselho Nacional de Estatística (IBGE) vai passar à frente, impondo a racionalização administrativa ao órgão da estatística. Um grupo especial de trabalho já foi organizado no CNE para preparar os estudos, movimentando-se dentro dessas linhas: a) organização do cadastro de pessoal; b) mecanização geral ou dos principais elementos informativos desse cadastro

de pessoal; c) implantação de um sistema de pagamento de pessoal; d) controle de lotação numérica e de cargos; e) padronização da pasta de assentamentos individuais dos funcionários; f) articulação do cadastro central com os cadastros regionais do CNE; g) organização do Almanaque de Pessoal; h) levantamento permanente do tempo de serviço dos servidores do Conselho.